

NOTICIARIO MÈDICO

NOVA CONQUISTA NO TERRENO DA ÓTICA

Londres, 5 (B. N. S.) — Uma firma britânica acaba de produzir um novo vidro ótico insuperável no que diz respeito às duas qualidades de transmissão da luz e absorção do calor. A isto se acrescenta a vantagem de um coeficiente de expansão mais baixo do que o do vidro ordinário, o que significa ser a referida lente menos susceptível de quebrar-se diante das mudanças de temperaturas.

Comentando a nova descoberta inglesa observa um jornal especializado desta cidade: “Apregoa-se que a lente em apreço é mais eficiente na transmissão da luz visível, absorvendo mais calor do que qualquer outro vidro até hoje conhecido entre nós”. Essa lente é feita de lamínas enroladas de cinco a seis milímetros de espessura, tendo recebido a denominação de “19”



CONTINUAM AS PESQUISAS SÔBRE A CURA DO CANCER

Londres, 26 (B. No S.) — Após os espetaculares progressos obtidos na Grã-Bretanha pelas aplicações cada vez mais amplas da penicilina e das sulfonamidas, outras enfermidades continuam a oferecer uma promissora esfera para novas investigações científicas. O uso da irradiação de uma forte e penetrante potencia traduz-se agóra numa mais esperançosa manifestação da energia atômica quanto a certas formas do cancer, quer isoladamente, quer em combinação com processos cirúrgicos. Revela-se agóra uma nova linha de ataque por meio de um sôro obtido de tumores anteriormente submetidos a irradiação. Esse fluido tem a propriedade de impedir o crescimento ativo das células cancerosas. A produção do sôro de que se trata acha-se ainda no seu periodo experimental. Contudo, se se conseguir obtê-lo numa forma adequada aos pacientes humanos oferecerá enormes possibilidades de cura, pelo menos no que diz respeito às formas iniciais da terrível molestia.



A “PALUDRINA” E A CURA DA MALÁRIA

Londres, 22 (B. N. S.) — A “Paludrina”, sensacional medicamento anti-malárico descoberto pelos cientistas da “Imperial Chemical Industries” será entregue ao mundo e posta à disposição de todos em 1947. A “Paludrina”, de que apenas os ingleses possuem a for-

mula, foi usada como o medicamento anti-malárico mais eficaz até hoje produzido. O Dr. Davey que há uma quinzena partiu por via aérea para a Australia afim de estudar os resultados das primeiras experiencias, declarou que doses semanais de "Paludrina" tornarão benignas as eventuais recaídas da molestia, curando-a em última instancia, mesmo ao se tratar das formas mais violentas.

●

EMPREGO DO CURARE COMO ANESTÉSICO.

Uma nova aplicação do terrível veneno Sul-Americano feita na Inglaterra.

LONDRES, 10 (B. N. S.) — "O Curare, terrível veneno com que os indios sul-americanos, há muitos anos atrás, untavam as pontas agudas das suas fléchas está sendo agora "domesticado" para fins humanitarios, ou seja para salvar vidas ao invés de tirá-las, revela o comentarista Ritchie Calder no "News Chronicle". E prosseguindo: "Inumeras pesquisas foram feitas sobre o Curare na Grã-Bretanha, durante o ano passado, pesquisas estas ligadas ao problema da determinação da quantidade exata de anestesico necessário para não apenas levar o paciente a um estado de inconsciencia completa, como também para imobilizar os musculos da região a ser operada, descobrindo-se afinal que o Curare, quando aplicado em dóse moderada resolve o problema da paralização dos músculos na fase operatoria, razão pela qual está sendo atualmente empregado em grande escala, nos hospitais britânicos, com magnificos resultados"

O "Curare" é de ação violenta e quando empregado em alta dose provoca a paralizia dos músculos relacionados com a função respiratoria, daí resultando a morte. Entretanto, se usado em dóse apropriada e sob strictos cuidados causa apenas a anestésia do músculo durante o tempo necessário à intervenção cirúrgica.

●

PESQUISAS SÔBRE O PARTO SEM DOR NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 15 (B. N. S.) — Pesquisas sobre todas as formas de partos sem dôr estão sendo realizadas por especialistas num hospital de Londres, com o fim de encontrar o melhor método a ser adotado na Grã-Bretanha sob no novo plano de saúde — informa o "Daily Mirror" "Todas as facilidades serão postas à disposição dos especialistas pelo Ministério da Saúde Pública.

“E’ bem provavel que os métodos de analgesia, nunca antes praticados neste país, sejam adotados nas investigações, para comparalos com os novos meios de parto sem dôr agóra à disposição das parturientes na maioria dos hospitais britânicos. O Colegio de Parteias, que está organizando bolsas de estudo de 600 libras esterlinas cada uma para a realização de pesquisas desse genero, porá à disposição dos especialistas uma parteira para auxilia-los” — conclui o jornal.



A “STREPTOMYCINA” NA CURA DO TIFO

Londres, 24 (B. N. S.) — Os cientistas britânicos deverão emprender pesquisas sobre a “Streptomycina”, um medicamento novo que, como a Penicilina, se produz com bolôr.

O Ministerio dos Abastecimentos, que chamou a si a responsabilidade neste campo, está tomando medidas afim de garantir que quantidades suficientes da droga sejam postas à disposição dos cientistas. Acredita-se que estas pesquisas se prolonguem ainda por três anos, antes que a “Streptomycina” possa ser confirmada como conveniente para uso geral. A proposito, salienta-se que se passaram três anos entre a descoberta da penicilina e a prova concreta dos seus poderes.

A droga está sendo aplicada nos Estados Unidos, em carater experimental, no tratamento de oito moléstias — febre, tifo, paratifo, intermitente, endocardite bacteriana, certas infecções dos rins e da bexiga resistentés às sulfas, tularemia. Por enquanto à droga tem de ser administrada em injeções, mas é de esperar que a continuação das pesquisas resulte na sua produção em forma de comprimidos.



25 de março de 1947

Resumos para a Revista de Medicina, feitos pelo Dr. Liberato João Afonso Di Dio, assistente de Anatomia D. e T. da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

BECCARI, N. — Commemorazione del Prof. Giulio Chiarugi (Comemoração do Prof. Giulio Chiarugi). — *Lo Sperimentale*. — 98 (III-IV-V): 225-232, 1946.

O A., que pertenceu à escola de CHIARUGI, apresenta o necrológia do seu Mestre e notavel anatomista italiano. Depois de fazer um rápido “curriculum vitae” do extinto, relembra as mais brilhantes glórias colhidas por CHIARUGI, assinalando as conclusões mais relevan-

tes obtidas por este no campo da pesquisa científica. Analisa os métodos empregados pelo seu mestre tanto no terreno da ciência como no do ensino, ressaltando sempre os frutos maravilhosos que deles se originaram.

L. J. A. Di Dio

LORENZI, B. — Tentativi di osteogenesi sperimentale con omo-innesti di mucose viventi (Tentativas de osteogênese experimental com homo-enxertos de mucosas vivas). — *Lo Sperimentale*. — 98 (III-IV-V): 162, 1946.

O A. não obteve resultados positivos nas suas pesquisas de homo-enxertos em coelhos (com mucosa gástrica, colecística e vesical) e em cães (com mucosa vesical). Acredita que a diferença de comportamento para dar osteogênese experimental entre auto- e homo-enxertos de mucosa vesical, deva-se atribuir à rápida regressão dos homo-enxertos.

L. J. A. Di Dio

LORENZI, B. — Osteogenesi da auto-innesti di mucose viventi (Osteogênese por auto-enxertos de mucosas vivas). — *Lo Sperimentale*. — 98 (III-IV-V): 170, 1946.

Inicialmente, o A. apresenta um resumo crítico das pesquisas sobre o assunto e refere que as mucosas gástricas e colecística não induziram metaplasia óssea no conjunto hóspede ao praticar auto-enxertos de mucosa gástrica, colecística e vesical, no cão. A mucosa vesical produziu resultados constantemente positivos. A ossificação verificou-se sempre numa metade da parede da bexiga obtida com o enxerto e o A. procura interpretar esse fato. Os cães foram corados vitalmente com azul tripan para acompanhar o comportamento do S. R. H.; embora reconhecendo a dificuldade de uma exata interpretação o A. admite como a mais provável a derivação fibroblástica dos osteoblastos.

L. J. A. Di Dio

N. B. — A revista “*Lo Sperimentale*” supra-referida encontra-se na Biblioteca Central da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

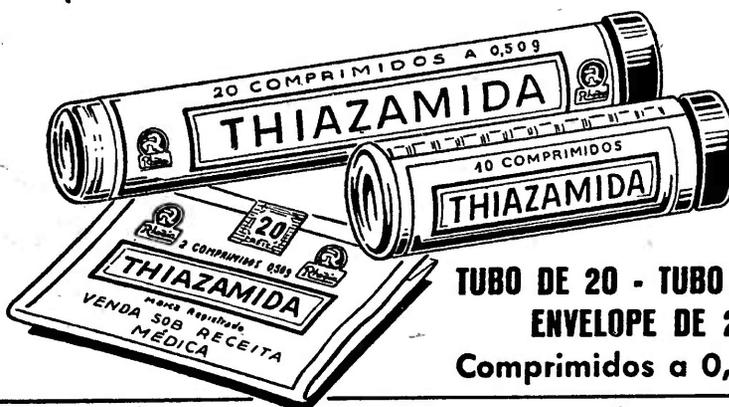


THIAZAMIDA

2 (P. AMINO-FENIL-SULFAMIDO) TIAZOL

QUIMIOTERÁPICO - POLIVALENTE

Estafilococias • Gonococias • Pneumococias
Meningococias • Infecções das vias urinárias
Infecções por colibacilos • Disenteria bacilar



TUBO DE 20 - TUBO DE 10
ENVELOPE DE 2
Comprimidos a 0,50 g

★ CORRESPONDÊNCIA: RHODIA CAIXA POSTAL 95-B — SÃO PAULO ★